

## AVALIAÇÃO DO PERFIL HEMATOLÓGICO E PROTEÍNA PLASMÁTICA TOTAL EM VACAS LEITEIRAS NO PRÉ E PÓS PARTO NOS MUNICÍPIOS DE PINHAL DE SÃO BENTO E REALEZA-PR- DADOS PRELIMINARES

Renata Bonamigo<sup>1</sup>

Alesandra Staziaki<sup>2</sup>

Alexandra Petry<sup>3</sup>

Candice Kemmerich<sup>4</sup>

Carina Franciscato<sup>5</sup>

Daiana Mazzuco<sup>6</sup>

Jane Karlla Prado<sup>7</sup>

Kerry Zanettin<sup>8</sup>

Fabiana Elias<sup>9</sup>

Luciana Machado<sup>10</sup>

O período que comprehende o pré e o pós parto de vacas leiteiras é uma fase crítica para a sanidade animal devido a inúmeras alterações fisiológicas que predispõem a doenças que podem apresentar-se de forma subclínica. Dessa forma, foi avaliado o perfil proteico e hematológico de 26 vacas leiteiras no pré parto e 18 no pós parto, sendo que as vacas eram compostas das raças Jersey, Holandês e mestiças de

<sup>1</sup> Estudante, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. renataabonamigosc@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. alesandra.staziaki@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. alexandralaysvet@hotmail.com

<sup>4</sup> Técnico de Laboratório, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. candice.kemmerich@uffs.edu.br

<sup>5</sup> Professora Doutora, Médica Veterinária, Universidade federal da Fronteira Sul, campus Realeza. carinafranciscato@uffs.edu.br

<sup>6</sup> Estudante, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. daiah\_mazzuco@hotmail.com

<sup>7</sup> Estudante, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. jane.karlla@gmail.com

<sup>8</sup> Estudante, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. kerry.allinny@hotmail.com

<sup>9</sup> Professora Doutora, Médica Veterinária, Universidade federal da Fronteira Sul, campus Realeza. elias.fabiana@gmail.com

<sup>10</sup> Professora Doutora, Orientadora, Médica Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. lup\_machado@yahoo.com.br

ambas, nos municípios de Pinhal de São Bento-PR e Realeza-PR, os quais detêm considerável produção leiteira. Foi realizada a colheita de sangue da veia coccígea, em dois momentos, sendo uma amostragem antes e uma amostragem após o parto, entre 10 à 1 dia antes do parto e 1 a 10 dias depois do parto. As amostras com ácido etilenodiaminotetracético (EDTA), foram utilizadas para a realização do hemograma, sendo possível avaliar o perfil hematológico através dele, e quantificação das proteínas plasmáticas. No eritrograma, o hematócrito apresentou uma média aritmética de 31,91 % no pré parto e de 32,96% no pós, sendo observado aumento das hemácias em 11,53% dos animais no pré parto e 5,55% no pós parto. A hemoglobina estava normal em ambos os grupos. No leucograma verificou-se que a média aritmética no pré parto de leucócitos totais/ $\mu$ l foram de 11120,38/ $\mu$ l e de 13468,42/ $\mu$ l no pós parto, sendo que estava aumentado em 38,46% no pré e 61,11% dos animais no pós parto. Destes, em relação ao número de animais, no pré parto, apresentaram aumento de 19,23% dos neutrófilos, sendo a média aritmética de 3208,5/ $\mu$ l; 3,84% dos bastonetes, com média de 12,5/ $\mu$ l; 30,76% dos linfócitos com média aritmética de 7254/ $\mu$ l. No pós parto, 44,44% dos animais apresentaram aumento dos neutrófilos, com média aritmética de 4313,8/ $\mu$ l; 38,88% dos bastonetes de média 95,7/ $\mu$ l ; 66,66% dos linfócitos, sendo a média 8341,5/ $\mu$ l. Em relação a proteína plasmática, no pré parto a média aritmética foi de 8,46; 42,30% dos animais apresentaram aumento e 7,69% diminuído. No pós parto a média aritmética foi de 8,53, sendo que 61,11% dos animais apresentaram aumento e 16,66% diminuído. Apesar da média aritmética do eritrograma e proteínas plasmáticas totais no pré e pós parto e o leucograma pré parto estarem dentro dos valores de referência citados por Schalm's, 2000, houve aumento nos valores da média aritmética do leucograma no pós parto, de modo que havia leucocitose, com neutrófilia e linfocitose. Isto demonstra que as alterações fisiológicas promovidas pelo parto e lactação podem ser mais intensas no pós parto.

**Palavras chave:** Pré e pós parto. Vacas leiteiras. Hemograma.